

Poemas de uma paixão

Ludimila Rodrigues

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatã³ria

*Para quem ama tão intensamente
que nem percebe quando começa a transbordar,
para quem sente tudo de forma profunda,
mesmo quando o mundo pede menos.
Para coraçõ³es que se entregam sem medida,
que se perdem tentando caber em sentimentos que não voltam na mesma força.
Para quem já se viu preso no que sentia,
e mesmo machucado, continuou sentindo.
E, principalmente,
para aqueles que, como eu, que quando amam, amam pra valer.*

Agradecimentos

Agradeço aos meus poucos amigos que sabem que eu escrevo e me apoiaram a postar, esses poemas estavam guardados em um diário onde ninguém nunca iria vê-los e postar eles realmente me ajudou.

Sobre o autor

Sou de cidade pequena e sempre amei escrever.
Nunca levei meus poemas adiante, mas escrevi
muitos.

Jovem, intensa, de sentimentos fortes, transformei
em verso cada amor que vivi. Pode parecer
repetitivo pra alguns, mas cada poema meu
carregou a verdade de quem amou

resumo

Amor sem esmola

Até o último suspiro

Labirinto de Nós

Amor escrito

A vida precisa continuar

O amor

Apagada?

Faça por querer

Tangerinas

Sem sentimentos

Traição

Amor sem esmola

me monte.

Me quebre.

Pra curar seu orgulho, pra inflar seu ego.

Me monte.

Me iluda.

Me faça sentir única por alguns minutos.

Sexo, risada, ressentimento...

O que fazer com alguém que não escuta nem no lamento?

Chorar?

É... eu vou chorar.

E você?

Você vai estar lá?

Me deixe em pedaços, pra depois me ignorar.

Me monte.

Me quebre.

Que eu, tola, ainda assim

alimentarei o seu ego

Até o último suspiro

Suspiro, pensando se vai mudar.
Suspiro pra parar de suplicar.
Suspiro, esperando.
Suspiro, te amando.
Não vê o que faz?
Se suspiro, é porque te amo.
Suspiro, implorando:
mude, por favor,
para que meus suspiros
sejam só de amor.
Não quero te transformar em um monstro.
Então suspiro... esperando.

Labirinto de Nós

A cada palavra que falei,
a cada promessa
que você me fez,
eu me prendo mais nesse labirinto
onde já não encontro saída.
Peço socorro na poesia ?
por favor, alguém me ouça.
Não me trate como louca,
não grite comigo...
não vê que estou ferida?
Só me diga que me ama,
e eu acreditarei como uma santa.
Eu te coloco num pedestal
só pra você me tratar mal.
Já nem sei mais o que sinto.
Te olho, te beijo,
e não sei
se ainda é verdadeiro.

Amor escrito

Todas as palavras que eu quis dizer,
não ditas ? mas escritas.

Eu as coloco na poesia,
como música, como melodia.

E espero que algum dia
elas cheguem aos teus ouvidos.

Não quero brigar,
não quero te perder.

Nosso amor é um fardo,
mas é um fardo
que eu carrego
com prazer.

A vida precisa continuar

Encerro o meu fardo,
aquele que carreguei com orgulho nas costas.
Encerro este amor desgastado para que você se sinta livre.
De que adianta eu te carregar com alegria
se você se espanta ao me ver todo dia?
Meu maior desejo era que um dia
você lesse minhas poesias...
mas elas irão embora com o vento que te levou.
Pena que meu amor não te bastou.
Então escrevo, pela última vez, para o meu verão o que aqueceu meu coração em dias de inverno
frio.
Por um inverno intenso,
o seu pequeno amor me bastou.
Mas a vida precisa continuar...
para que, algum dia,
eu possa voltar a amar

O amor

Ai, o amor
Escrevo tanto sobre isso
Que já nem sei o que dizer.

Eu amei com tanta intensidade
Que me perdi sem perceber
Gritei, implorei me humilhei.
Recaídas, beijos, brigas...
Até hoje meu coração erra as batidas
E minha mente se embriaga ao te ver

Meu amor- tão escondido
De tudo e de todos_
Hoje me fere ao lembrar.

Meu orgulho e meu ego
Seguem caídos no chão.
E eu, no meio desse eco,
Grito... E só escuto a minha própria voz
Nessa escuridão.

Me pergunto se algum dia
Alguém vai se aquecer
Da chama da minha paixão

E então,
Para meu futuro amor
Escrevo com cuidado
Que me encontre inteira,
Não quebrada pelo meu passado.

Apagada?

Me sinto apagada.

Meu coração já não bate como antes ,

E a saudade me consome.

Tudo é cinza_ às vezes, um cobre apagado.

O que meu amor fez de tão errado?

Te amei intensamente,

Mas não foi suficiente.

Vejo onde errei, mas também vejo o quanto tentei.

Te escrevi loucamente,

Porque meus pensamentos gritavam repetidamente:

Te amo, te quero

Mas não posso aceitar um amor sem respeito.

Espero que você entenda.

Quando alguém tenta, tenta ...

O coração se aquieta

Na esperança de que tudo mude

E mesmo me dividindo em partes

Me joguei nesse amor duvidoso

Tentando montar pedaços

Do seu sentimento nebuloso

Faça por querer

Faça por querer.

Não me faça implorar pra merecer.

Faça por querer não me faça gritar, chorar, enlouquecer.

Me procure sem eu chamar.

Me beije por me amar.

Me queira até o amanhecer.

E faça...

faça por querer.

Tangerinas

Quando o amargo da vida te pegar,
lembre-se de tudo o que te rodeia.
Memórias podem ser doces
como laranjas recém-colhidas.
Algumas são azedas,
mas ainda assim
podem ser escolhidas.
Pense com carinho
em tudo o que se conquistou.
Às vezes plantamos, regamos, esperamos
e colhemos algo que não gostamos.
Mas ainda assim,
podemos recomeçar,
para que um novo fruto
volte a brotar.

Sem sentimentos

Não escrevo, não durmo,
não como, não penso.
Estou que nem robô,
completamente sem sentimentos.
Nem minhas poesias estão ajudando,
não suspiro, não falo, não amo.
Minha vida está um caos
e não sei o que fazer.
Não escrevo, nem ao menos tento,
nem sinto mais prazer.
Estou em uma sala branca, sem esperança.
Como uma pessoa tem tanto poder
de te fazer apodrecer?
Não grito, não luto,
me sinto como uma flor murcha.
Nem com todo sol do mundo
consigo viver.

Traição

Meu amor tão tímido,
tão nítido,
agora se esvazia ao saber da traição.
Podia fazer de tudo
que não quebraria meu coração,
mas estou aqui sem reação.
Realmente ver é o que me dói,
mas reconhecer me destrói.
Por que me traiu?
Me escondeu, mentiu.
Me culpo pensando se fui eu,
me culpo pensando onde errei.
Mas o que mais me doeu
foi olhar nos olhos seus
e você não me dizer que acabou.
Mesmo agora, até seguir em frente,
pra mim parece uma traição.